

REBANHOS GENETICAMENTE IMPORTANTES PARA A RAÇA LARGE WHITE NO BRASIL

*Claudio Nápolis Costa¹
Walter H.S. Larrambebere²*

A análise dos pedigrees de animais registrados permite obter informações da organização da raça e, dentro deste contexto, identificar os rebanhos que têm apresentado uma maior contribuição para a sua difusão.

De um modo geral, a estrutura dos rebanhos nacionais, caracteriza-se por apresentar uma estratificação piramidal, com três estratos definidos: núcleo, multiplicador e comercial.

O estrato núcleo é constituído de um menor número de rebanhos, tido como “elite” e, pressupondo-se que o melhoramento genético seja produzido por estes rebanhos e seja transferido aos estratos inferiores, torna-se importante identificar os rebanhos mais proeminentes do mesmo.

Este comunicado tem por objetivo informar, de acordo com a metodologia utilizada, quais os rebanhos identificados como geneticamente importantes para a raça Large White no Brasil.

Foi utilizado o traçado dos pedigrees de uma amostra aleatória de 208 fêmeas registradas na Associação Catarinense de Criadores de Suínos, em 1978, referentes aos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os machos de origem do exterior, foram considerados como integrantes do rebanho Importados.

Os rebanhos que forneceram machos, nos pedigrees amostrados, acham-se listados, em ordem de importância e segundo o método usado, na tabela abaixo.

Observa-se que os rebanhos Importados, Santa tereza, São Domingos, Boavistense e Anne foram os cinco maiores contribuintes para a difusão de progenitores machos da raça Large White do país.

Quando a análise é feita por meio do escore total de aparições de machos os rebanhos Petri, Rosada e Montagner, crescem em importância. Esta alteração é explicada pelo fato de que, apesar destes rebanhos apresentarem um número total de aparições relativamente inferior, estas ocorrem nas gerações mais recentes (1^a e 2^a gerações), e em consequência, apresentaram uma maior contribuição genética para a geração em estudo.

A análise pelo escore proporcional evidencia melhor o efeito da distribuição das aparições dos rebanhos, através das quatro gerações. Os rebanhos Montagner, Reiuna, Petri, Sival e Emboque, ascenderam às posições iniciais pelo fato de concentrarem suas aparições nas primeiras gerações.

Com bases nestes resultados, pode-se ainda notar que a importância relativa dos rebanhos Importados, São Domingos, Boavistense, S. Tereza e Anne decresceu ao longo das quatro

¹Zootec., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

²Eng. Agr., Ph. D., EMBRAPA–CNPSA

Tabela 1 – Classificação dos rebanhos Large White de pedigree em ordem de importância, segundo cada método de análise.

Nº total de aparições de machos		Escore total das aparições de machos		Aparições de machos na linha de machos		Escore proporcional	
Importados	955	Importados	1.961	Importados	442	Montagner	7,55
S. Tereza-RS ¹	127	S. Tereza	333	S. Domingos	48	Reiuna	6,50
S. Domingos-RS	109	S. Domingos	220	S. Tereza	47	Petri	5,93
Boavistense-RS	54	Petri	178	Anne	26	Sipal	5,66
Anne-RS	45	Anne	145	Petri	21	Emboque	5,45
Petri-SC	30	Rosada	136	Boavistense	21	Rosada	5,04
Rosada-SC	27	Montagner	136	Sipal	21	Paineira	5,00
Sipal-SC	24	Sipal	136	Montagner	18	D. Rita	5,00
Ingá-SP	22	Boavistense	132	Rosada	16	Tarcísio	4,94
Sadia-SC	19	Sadia	93	Tarcísio	11	Sadia	4,89
Montagner-PR	18	Ingá	88	Ingá	9	Ingá	4,00
Tarcísio-SC	17	Tarcísio	84	Paineira	8	Anne	3,22
Paineira-SP	12	Paineira	60	Sadia	8	S. Tereza	2,62
D. Rita-RS	11	Emboque	60	Emboque	8	Boavistense	2,44
Emboque-PR	11	D. Rita	55	D. Rita	6	Importados	2,05
Reiuna-RS	8	Reiuna	52	Reiuna	6	S. Domingos	2,02

¹Identifica o Estado da Federação em que se localiza a granja

gerações, enquanto que os rebanhos Sadia, Tarcísio, Paineira e Ingá, foram constantes em suas contribuições, através das sucessivas gerações.

Comportamento semelhante nos resultados foram relatados na literatura para a raça Landrace no Brasil, e para as raças Landrace e Large White, na Austrália.

Estes resultados servem de orientação aos programas estaduais de melhoramento genético, para a classificação das granjas do estrato produtor de reprodutores e assegurar a elas uma assistência técnica mais dirigida, garantindo assim a disseminação de indivíduos geneticamente superiores.